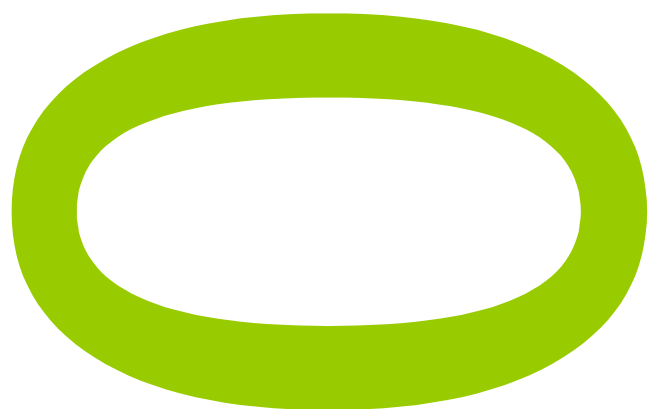
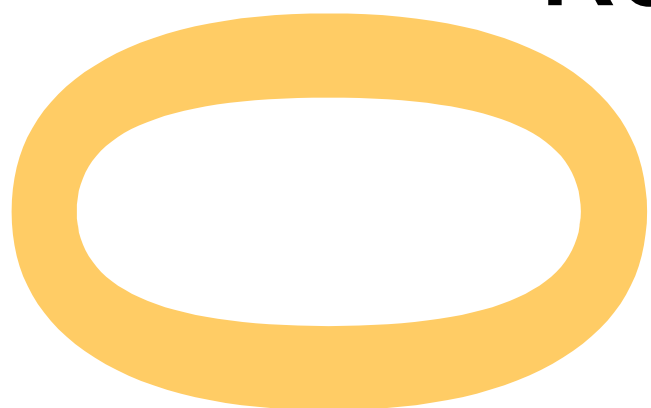


Relatório Global



Associação Brasileira
Interdisciplinar de AIDS

Relatório Global

2008

Rio de Janeiro, agosto de 2009



Associação Brasileira
Interdisciplinar de AIDS

Sumário

Introdução.....	3
A epidemia de HIV/AIDS no Brasil	6
A ABIA em 2008	8
1. Projeto: articulação e mobilização social em políticas públicas	8
2. Projeto Homossexualidades & Prevenção	12
3. Fórum ONGs/AIDS do Rio de Janeiro	15
4. Companhia da Saúde	16
5. Produção de Conhecimento	20
6. Respostas Religiosas à AIDS no Brasil	22
7. Cedoc e assessoria de imprensa	24
8. Acolhimentos	37
9. Eventos	38
Considerações finais	43
Organograma ABIA	45
Relatório financeiro.....	46
Diretoria, Conselho e Coordenação	48

Introdução

Fundada em 1986, a ABIA vem atuando na luta contra a epidemia de HIV/AIDS no Brasil através de ações de prevenção, conscientização e mobilização social na defesa dos direitos civis de pessoas que vivem com HIV e AIDS, e na produção e disseminação de informações e conhecimento relacionados à epidemia de AIDS e à saúde sexual e reprodutiva. O monitoramento de políticas públicas de saúde, educação e assistência social bem como a defesa dos direitos sexuais e a prevenção, tratamento e assistência em HIV/AIDS tornaram-se o enfoque do trabalho da ABIA nos últimos 20 anos. Com uma postura propositiva e reivindicadora, sempre estimulando o debate entre os mais variados setores da sociedade, de pesquisadores das ciências sociais e médicas a ativistas e representantes dos programas governamentais de enfrentamento à epidemia – tem ajudado a quebrar silêncios, promover o diálogo e a encontrar respostas multisetoriais e integradoras.

Nos últimos anos, a ABIA se tornou uma referência nacional e internacional no cenário da prevenção ao HIV e na promoção do tratamento da AIDS, consolidando se como uma fonte divulgadora de informações na área, com um olhar crítico e permanente sobre as políticas públicas de saúde em nível nacional e internacional. Defendendo o tratamento e assistência a AIDS como direito fundamental fez com que a luta pela cidadania plena das pessoas vivendo com HIV/AIDS passasse a integrar o trabalho voltado para a promoção dos direitos sexuais e reprodutivos, lutando contra a discriminação e exclusão social que têm sido associadas à vulnerabilidade à infecção pelo HIV.

Ao longo de 22 anos de funcionamento, a organização demonstrou sua capacidade de gerenciamento de programas e projetos, incrementando o seu profissionalismo através da implantação de novos mecanismos de gerência, administração e controle financeiro. A ABIA se estrutura por meio de um conselho de curadores, uma diretoria, uma coordenação geral e diferentes núcleos de trabalho, a saber: núcleo de gestão e suporte (financeiro, administrativo e informática), núcleo de informação e comunicação (Assessoria de imprensa, publicações e CEDOC Centro de Documentação), e o núcleo de projetos (projetos de intervenção e educação, projetos de pesquisa e projetos de acompanhamento de políticas públicas).

Sua equipe interdisciplinar está composta por mais de 20 pessoas. Essa equipe abarca profissionais das áreas de sociologia, antropologia, direito, jornalismo, medicina, psicologia, biblioteconomia, contabilidade e finanças, informática e administração.

A associação foi declarada de utilidade pública federal em 27 de maio de 1992. Em 1994, obteve o registro de entidade de fins filantrópicos; em 1995 foi declarada de utilidade pública estadual e municipal; e em 1997 recebeu o certificado do Conselho Nacional de Assistência Social.

Sua cultura organizacional é propositiva e condiz com o posicionamento social de reconhecimento e confiança da comunidade ativista, das pessoas afetadas pela epidemia, profissionais de saúde, da comunidade acadêmica e dos fóruns e redes de ONG de nível local, nacional e internacional.

Com o objetivo de reforçar e ampliar as possibilidades de parceria e cooperação com financiadores, ONGs, entidades governamentais, universidades e movimentos sociais no Brasil e no exterior, a ABIA integra diferentes redes nacionais e internacionais. Atualmente, a ABIA está filiada a ABONG (Associação Brasileira de ONGs) e integra várias redes locais, nacionais e internacionais, tais como: Comitê Brasileiro de Política Externa e Direitos Humanos – que busca acompanhar a forma como a política externa brasileira vem considerando as questões de direitos humanos na ONU, nos programas de cooperação bilaterais, em negociações, intervenções, políticas migratórias, entre outros – LACCASO (Conselho Latino-Americano e Caribenho de ONGs/AIDS); ICASO (Conselho Internacional de ONGs/AIDS); Rede Brasil sobre Instituições Financeiras Multilaterais; CCR (Comissão Cidadania e Reprodução); Fórum de ONGs/AIDS do Rio de Janeiro (do qual compõe a Secretaria Executiva); Comissão de HIV/AIDS do Estado do Rio de Janeiro; HPTN *Prevention Trials Network* (Rede de Pesquisas em Prevenção do HIV/AIDS); HVTN – HIV *Vaccine Trials Network* (Rede de Pesquisas em Vacinas de HIV); e faz parte da coordenação da Rede Brasileira pela Integração dos Povos (REBRIP), onde é responsável pela coordenação do Grupo de Trabalho de Propriedade Intelectual (GTPI). A ABIA integra também o GT Internacional de Sexualidade e Políticas Sociais (IWGSSP), o Grupo de Trabalho sobre Prevenção Positiva e o Comitê Assessor de Pesquisa, ambos do Programa Nacional de DST e AIDS do Ministério da Saúde do Brasil (PN DST/AIDS/MS). Devido a este acúmulo de experiências, foi solicitado pela organização do Congresso Brasileiro de Prevenção a elaboração de um flash que apresentasse um resumo da história da AIDS no Brasil nos últimos 20 anos. O congresso foi aberto com uma palestra proferida pelo presidente da ABIA, Richard Parker e integrantes da ABIA participaram de debates relacionados a prevenção a AIDS, patentes e acesso a medicamentos, homossexualidade, direitos humanos e comunicação social.

Vale ressaltar que no fim de 2008 foi eleita a nova secretaria do Fórum de ONGs/AIDS do Rio de Janeiro. Em 2009 e 2010, a secretaria estará a cargo da RNP+, RNP+ Médio Paraíba e Afada. As reuniões do fórum, entretanto, continuam sendo realizadas na sede da ABIA. Atualmente, 120 instituições compõem o fórum de ONGs/AIDS do Rio de Janeiro.

Em relação a direção da ABIA, a presidência da instituição continuou sendo exercida pelo antropólogo Richard Parker e a vice-presidência pela médica Regina Maria Barbosa. A coordenação geral da ABIA seguiu a cargo de Veriano Terto Jr. e Cristina Pimenta. O Conselho de Curadores também se manteve o mesmo em 2008.

A epidemia de HIV/Aids no Brasil

Até junho de 2008, o Brasil acumulou 506.499 casos de Aids, dos quais, 333.485 são reportados entre homens e 172.995 entre mulheres. Conforme dados do ultimo Boletim Epidemiológico do Ministério da Saúde, o Brasil registrou 33.689 novos casos de Aids em 2007, apresentando uma queda quando comparados a períodos anteriores, como aos 35.459 casos notificados em 2006. No entanto, a queda nas taxas de incidência é significativa apenas para a região sudeste. Nas regiões Sul e Centro Oeste houve uma estabilização no número de casos, enquanto houve crescimento na região norte e nordeste do país. Estima-se que 600 mil pessoas vivem com HIV e Aids no Brasil.

Verifica-se também que a categoria de transmissão do HIV por meio de relações heterossexuais na ultima década cresceu de forma expressiva, apresentando índices de crescimento maiores que as transmissões homossexuais e refletindo diretamente na razão dos casos notificados entre os sexos com 1,5 casos em homens para cada caso do sexo feminino, contrastando com a razão de 15 casos em homens para cada caso entre mulheres em 1995.

Quanto à faixa etária mais afetada pela epidemia, verificamos que as faixas entre 20 e 49 anos de idade continuam sendo as mais atingidas para ambos os sexos, para todas as regiões do país, com um aumento de casos na população acima dos 50 anos de idade. Em subgrupos mais vulneráveis como em homens que fazem sexo com outros homens, profissionais do sexo e usuários de drogas injetáveis a taxa de prevalência do HIV está acima de 5%, mantendo o país entre aqueles com epidemia concentrada segundo critérios da Organização Mundial de Saúde. Cabe ressaltar também um decréscimo importante de óbitos por Aids a partir do final da década de 90, no entanto, ainda contabilizamos uma média de 11 mil mortes por ano em decorrência da Aids no país, acumulando mais de 205 mil óbitos até dezembro de 2007.

O percentual de pessoas testadas para o HIV também cresceu nos últimos sete anos, passando de 20% em 1998 para 28,1% em 2004 e 32% em 2005 para a população de 15-54 anos (Ministério da Saúde, 2005). Essa taxa é equivalente às observadas em outros países de média e baixa renda, como a África do Sul e a Índia, porém, inferior à de outras nações que adotaram estratégias abrangentes para promoção do diagnóstico, como Cuba, Tailândia e Estados Unidos (WHO/UNAIDS/ UNICEF, 2007).

Quanto a prevenção da transmissão do HIV por uso de drogas injetáveis(UDI), constatamos que a prática da Redução de Danos para UDI vem se enfraquecendo. Adotada pelo Ministério da Saúde desde 1994, a estratégia passou a compor a Política Nacional Antidrogas em 2000 e cinco anos depois foi regulamentada no Sistema Único de Saúde, especificamente nos serviços de saúde mental. A efetivação da redução de danos, porém, ainda encontra resistências em muitos estados e municípios e carece de mais incentivo por parte do Governo Federal.

A ABIA em 2008

1 – Projeto: articulação e mobilização social em políticas públicas

Na perspectiva da articulação e mobilização social a ABIA, durante o ano de 2008, buscou se manter a frente da pauta sobre acesso a medicamentos. São muitos os desafios enfrentados pela sociedade civil ao tentar manter as políticas de acesso universal a medicamentos acima das restrições impostas pelas regras de propriedade intelectual. Estes desafios incluem tanto a procura por alternativas dentro do atual sistema de patentes, forçando a implementação das flexibilidades ao TRIPS, como também o monitoramento de discussões nacionais e internacionais sobre o tema, especialmente sobre "inovação e acesso", o que implica a discussão de novos modelos de proteção à propriedade industrial.

As estratégias que vêm sendo propostas pela sociedade civil brasileira revelam os desafios no presente e para o futuro nos países em desenvolvimento. Eles podem ser vistos sob três ângulos: (a) perspectiva de produto por produto; (b) o sistema nacional de patentes; (c) a necessidade da reforma do sistema internacional de patentes. O primeiro está relacionado ao constante monitoramento de novos medicamentos que estão sendo adotados pelo consenso terapêutico, bem como das barreiras para o acesso. O segundo está relacionado ao sistema nacional como um todo e ao seu impacto nas políticas de saúde. Por fim, o mais desafiante de todos os aspectos é refletir sobre uma fonte alternativa para estimular o desenvolvimento de novos medicamentos sem passar necessariamente pela apropriação intelectual, notadamente o sistema de patentes, que vem demonstrando seu caráter impeditivo ao acesso das populações mais vulneráveis.

Nos últimos anos tomou corpo no Brasil uma ofensiva TRIPS-Plus via proposição de projetos de lei na Câmara dos Deputados e através da tentativa de aprovação de diretrizes amplas de patenteamento farmacêutico. A partir da percepção do problema, o GTPI decidiu organizar e propor uma campanha de abrangência nacional para influenciar os principais canais de decisão nos casos em questão: o legislativo e o executivo. Dessa forma, em 1 de dezembro de 2008 foi lançada a campanha Saúde em Rede (www.saudeemrede.org.br), direcionada a população brasileira em geral com vistas a alcançar as comissões legislativas por onde passam os projetos de lei e ao Grupo Interministerial de Propriedade Intelectual – GIPI¹.

¹ A Secretaria Executiva do GIPI está no Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, e conta com técnicos de diversos ministérios do governo brasileiro, incluindo o MS.

A campanha² foi estruturada a partir da idéia de rede social e acesso a rede mundial de computadores, para buscar efeitos positivos junto aos centros de decisão. Foram impressos 30 mil cartões, que foram distribuídos para várias capitais brasileiras³ com a finalidade de levar o tema das patentes farmacêuticas e seu impacto na vida das pessoas que vivem com HIV/AIDS. A mensagem do cartão leva a um *hot site* da campanha, com a mesma identidade visual, através do qual o público pode preencher seus dados e enviar uma mensagem ao GIPI e as principais comissões parlamentares da Câmara, através de um único clique.

Também, em 2008, o GTPI emitiu uma resolução para impedir a ampliação das diretrizes de patenteamento farmacêuticas no INPI. Os projetos de lei Trips-Plus, ainda estão em curso. Acreditamos que a via judicial pode e deve ser utilizada como um canal em potencial para a defesa de direitos coletivos principalmente porque: (a) é uma forma de achar alternativas dentro do atual sistema de patentes em vigor no Brasil; (b) é uma forma de aumentar a atenção pública sobre os impactos negativos dos direitos de propriedade intelectual no acesso à saúde; (c) é uma forma de estimular a participação e envolver o Poder Judiciário na adoção de medidas que possam pressionar o Poder Executivo a implementar flexibilidades para a proteção da saúde pública.

Em relação à implementação das flexibilidades existentes, principalmente a licença compulsória, o recente caso do Efavirenz permitiu um maior avanço da percepção de como a sociedade em geral lida com o tema. Ao mesmo tempo em que houve pressão na grande mídia contra a licença compulsória emitida pelo governo brasileiro, muitas organizações conseguiram espaços em matérias e artigos de opinião e puderam apoiar o interesse público e a importância da medida Houve, ainda, grande apoio internacional à adoção da licença compulsória.⁴

O acompanhamento da produção nacional do medicamento licenciado também se mostrou uma preocupação da ABIA. Dessa forma, a sociedade civil cobrou essa participação através de notas públicas e a ABIA, através de nossa representação no Conselho Consultivo de Farmanguinhos.

² A campanha só foi possível pelo esforço e colaboração da empresa RS2 comunicação (<http://www.rs2comunicacao.com.br/>), que apoiou o GTPI.

³ Os cartões foram distribuídos em locais diversos tais como: cinemas, teatros, bares, restaurantes, faculdades, galerias, centros culturais, etc.

⁴ Abaixo assinado de apoio à Licença Compulsória do Medicamento Efavirenz no Brasil. Disponível em <http://www.agenciaaids.com.br/arquivos/lista_abia.doc>, acessado em 21 de janeiro de 2008.

Sabemos que esta não é uma batalha encerrada e existem muitas outras barreiras a serem superadas. Já é sabido que os custos de novos antiretrovirais estão aumentando e demandam a maior parte do orçamento do Ministério da Saúde para a compra destes medicamentos. Cada vez mais pacientes estão fazendo uso dos medicamentos de segunda linha, medicamentos estes patenteados no Brasil. Os medicamentos ainda mais novos também estão patenteados em outros países em desenvolvimento produtores de genéricos, como a Índia. Assim, em caso de emissão de uma licença compulsória, não haverá nenhuma outra oferta no mercado para o fornecimento do medicamento, sendo a única alternativa a sua produção local.

A patente de um remédio para AIDS, o Tenofovir (TDF), vinha sendo questionada em diversos países do mundo, entre eles os Estados Unidos e a Índia. Em uma oposição conjunta, a Associação Brasileira Interdisciplinar de Aids (ABIA) e a organização não governamental Indiana *Sahara Centre for Residential Care & Rehabilitation* (SAHARA) entraram em 19 de junho de 2008 com uma oposição contestando a concessão de duas patentes na Índia do medicamento tenofovir, depositado pela empresa norte americana *Gilead Sciences*.

Em 03 de Setembro de 2008, emitimos uma nota apoiando a decisão da não concessão da patente do Tenofovir (TDF) no Brasil para a empresa Gilead, pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI). Já em 2006, diversas organizações que compõem o Grupo de GTPI da Rede Brasileira pela Integração dos Povos - REBRIP, tinham apresentados subsídios técnicos ao INPI, demonstrando que o produto descrito no pedido de patente não cumpria o requisito da atividade inventiva (condição indispensável para a concessão de uma patente no país) e que as formulações descritas eram conhecidas desde os anos 1980, década esta em que o Brasil sequer reconhecia patentes farmacêuticas. A negativa da concessão da patente do Tenofovir no Brasil abre a possibilidade de compra de medicamentos genéricos de outros fornecedores internacionais, além da perspectiva de produção nacional desse medicamento (o Ministério da Saúde já anunciou o início da Pesquisa e Desenvolvimento do TDF por laboratórios públicos). Podemos afirmar que a negativa dessa patente tem relação com a ação forte da sociedade civil organizada, na proposição de oposições patentárias.

Ainda em 2008, a ABIA realizou no Rio de Janeiro o "I Curso de subsídios ao exame de pedidos de patentes farmacêuticas". O objetivo era o de ampliar o acesso a informações referentes a lei de patentes entre a sociedade civil organizada e criar novas estratégias de atuação conjuntas, tendo como foco principal o monitoramento na concessão de patentes farmacêuticas no Brasil. Vale destacar também que o Grupo de Trabalho em Propriedade Intelectual da Rebrip foi

responsável pela elaboração da Revista Universitária Internacional de Direitos Humanos (Revista Sur) do mês de junho. A publicação tratou de temas como a política de acesso a antiretrovirais no Brasil, acesso a medicamentos e o sistema de propriedade intelectual do Brasil, limitações do sistema brasileiro de proteção à propriedade intelectual, entre outros assuntos.

São muitos os desdobramentos do tema e muitas as esferas que devem ser monitoradas para que possa haver um bom acompanhamento do que ocorre, não apenas em âmbito nacional, mas também em âmbito internacional, uma vez que as decisões tomadas nesta esfera impactam diretamente o sistema nacional. Além disso, também é importante acompanhar o que ocorre nos sistemas nacionais de outros países em desenvolvimento, uma vez que é muito provável que o mesmo ocorra também dentro de seu país. Neste sentido, é fundamental que haja uma boa troca de informações e experiências entre grupos que atuam nesta área, a fim de que possam ser construídas estratégias conjuntas de enfrentamento a problemas semelhantes e que experiências de sucesso possam ser adaptadas aos diferentes contextos.



2 – Projeto Homossexualidades & Prevenção

Embora os objetivos gerais do projeto tenham previsão para serem alcançados até 2010, alguns já começaram a ser trabalhados através das atividades. Um dos objetivos, que é o de *promover a integração deste grupo em espaços onde possam compartilhar experiências, informações sobre a prevenção as DST/AIDS e sexualidade*, foi atingido através de:

a) Cinema Mostra AIDS. Através da linguagem cinematográfica, buscou ampliar as possibilidades de se conhecer o universo da AIDS através de diversos temas e gêneros de produções, sempre com foco na diversidade sexual. A mostra foi feita em parceria com o Grupo Pela Vidda/SP, que já realizava o evento em São Paulo há alguns anos. A ABIA trouxe a mostra para o Rio de Janeiro pela primeira vez. Ao todo 186 pessoas assistiram a mostra;

b) Laboratório da Imagem. Ao mesmo tempo em que buscou integrá-los através da troca de experiências sobre a própria (homo)sexualidade, trouxe a possibilidade de aliar uma técnica (no caso, da fotografia) com um projeto de discutir novas linguagens relacionadas com a prevenção ao HIV/AIDS;

c) Chat ABIA. Trouxe para frequentadores do espaço virtual a possibilidade de se aproximar de temas atuais, através de profissionais de diversas áreas, relacionados ao universo gay e da AIDS como as diversas formas de violência que estão sujeitos e o barebacking, prática que tem crescido nos últimos anos entre este grupo.

Sobre o objetivo de difundir informações sobre homofobia, sexo seguro, identidades etc, que possam estar voltados também para a sua rede de sociabilidade (pais, professores, profissionais da saúde) foram (re)produzidos materiais de temas e formatos diversos destinados tanto aos jovens HSH como para sua rede social, e que, em alguns casos, contaram com a colaboração dos mesmos na criação. Foram elaboradas:

a) Duas edições de um informativo (Extra G) que teve como função de apresentar e visibilizar as atividades do projeto;

b) Dois cartões postais com mensagens de prevenção;

c) Materiais (cartões-postais, flyers, livretos, cartazes) divulgando eventos específicos como o Cinema Mostra AIDS, Oficina Corpo, Arte e Ação, Baile da Primavera, estréia do documentário Sexualidade e Crimes de Ódio;

d) Três modelos de porta-camisinha com informações sobre o uso correto do preservativo e do gel, assim como contendo estes insumos;

e) Reimpressão do livreto "O que os pais precisam saber", destinado a facilitar o diálogo entre os pais e responsáveis de jovens gays com os próprios filhos, trazendo questões relacionadas a violência que surge, muitas vezes, no próprio ambiente familiar, direitos destes indivíduos no âmbito da Constituição Federal Brasileira e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e como esses fatores (quando não cumpridos ou desrespeitados) se relacionam com uma maior vulnerabilidade à infecção do HIV e AIDS.

Relacionado ao objetivo de *sensibilizar profissionais de saúde e da educação para as questões específicas dos HSH jovens (homofobia, sorodiscordância neste contexto, importância do respeito à diversidade sexual) em ambientes escolares e de saúde* foi realizada uma capacitação para profissionais da educação em que foram abordados conceitos de sexo, gênero, orientação sexual e identidade e como essas noções podem contribuir para a permanência do aluno com orientação homossexual dentro destes espaços e seu aprendizado, além de terem sido apresentadas alternativas metodológicas para este trabalho. A capacitação para profissionais da saúde ainda não foi realizada por não termos conseguido, neste primeiro semestre do projeto, articular com os serviços de saúde e com seus profissionais. Pretendemos traçar novas estratégias de aproximação para o ano de 2009, como, por exemplo, realizar o trabalho nos próprios ambientes de saúde.

Homossexuais soropositivos

Os objetivos a serem alcançados com os homossexuais soropositivos, em parte, estiveram em andamento nesta primeira fase do projeto. Um dos objetivos específicos que é *desenvolver a percepção corporal como forma de auxiliar no tratamento com os ARVs e promover o bem-estar* foi realizado através da oficina Corpo, Arte e Ação que procuraram, com dois encontros semanais, desenvolver a consciência corporal, a tonificação muscular, promover a socialização, melhorar a auto-estima e o bem-estar físico e mental através de atividades físicas e lúdicas. Ao todo, 96 oficinas foram realizadas.

O outro objetivo se propõe estimular a socialização destes indivíduos entre si, com a própria comunidade gay e profissionais de saúde. Para isso, foram criados espaços para troca de informações e experiências, como as atividades mencionadas acima (Cinema Mostra AIDS, Chat ABIA, Laboratório da Imagem), que contribuíram tanto para trabalhar o isolamento, tão freqüente nos relatos colhidos da pesquisa de necessidades, como para estreitar a relação com outros HSH e profissionais que desenvolvem trabalhos relacionados.



Exposição fotográfica dos participantes da oficina Laboratório da Imagem



Exposição fotográfica dos participantes da oficina Laboratório da Imagem

3 – Fórum ONGs/AIDS do Rio de Janeiro

Em 2008, aconteceram na sede da ABIA doze reuniões do Fórum de ONGs/AIDS do Rio de Janeiro. O objetivo principal das reuniões era o de mapear as qualidades e deficiências encontradas no atendimento de serviços de saúde (SUS) e serviços sociais a pacientes de Aids em particular e a população no Estado do Rio de Janeiro em geral, de forma que as "fortalezas" pudessem ser mais divulgadas e que os problemas, como por exemplo, a falta ocasional de medicamentos antiretrovirais, fossem solucionados.

Além disso, as reuniões do fórum serviram de espaço para a capacitação de ativistas em diferentes assuntos. No decorrer do ano, representantes do governo do Estado do RJ e do Ministério da Saúde estiveram presentes em algumas reuniões para informar e fortalecer o nível de conhecimento nas áreas de prevenção e assistência a portadores de outras patologias, como a Tuberculose e a co-infecção HIV-TB, a dengue, as hepatites A, B e C, entre outras.

Em relação a mobilização social, o fórum do RJ se colocou a disposição do movimento nacional de luta contra a AIDS para realizar, em 2009, o Encontro Nacional de ONGs que trabalham com HIV/AIDS, o Enong, evento que reúne representantes da sociedade civil organizada de todos os estados brasileiros.

Ainda em relação ao fórum, no final do ano de 2008 foi encerrado o mandato da secretaria executiva do Fórum, da qual a ABIA fazia parte junto com o Cedaps, Cedus e Grupo Pela Vidda/RJ, e uma nova secretaria foi eleita. A atual secretaria, eleita na última reunião de dezembro de 2008, está composta pelas seguintes organizações: Afada, RNP+ RJ e RNP+ Médio Paraíba. As reuniões continuam ser sediadas nas instalações da ABIA.

4 – Companhia da Saúde

A “Companhia da Saúde”, apoiada pela EED, vem mantendo o grupo composto agora por 12 adolescentes/ jovens de ambos os sexos, advindos das comunidades de Vigário Geral e Baixada Fluminense, no Rio de Janeiro.

Durante 2008 foi feita a renovação da maioria dos participantes. A renovação se deve principalmente porque os jovens completam 18 anos e se incorporam ao mercado de trabalho. Devido a renovação, o grupo passa por uma reciclagem (capacitação) relacionado aos temas HIV/AIDS, os cuidados que todos devem ter com o corpo, saúde e o meio ambiente, sexualidade, a gravidez na adolescência, direitos das crianças e dos adolescentes, doenças sexualmente transmissíveis e a epidemia de HIV/AIDS, temas que são abordados nas suas apresentações expressados através de técnicas circenses e de teatro de rua, sempre utilizando uma linguagem lúdica, com textos provocativos, instrumentos de percussão, roupas coloridas, canto e dança para falar sobre os temas mencionados.

Além disso, o grupo continua com as oficinas de percussão, dança, teatro, expressão corporal e de informações em saúde, como: atualização sobre a epidemia de HIV/AIDS no Brasil, a infecção pelo HIV e a prevenção, vulnerabilidades, testes e medicamentos, as doenças sexualmente transmissíveis, o direito humano a saúde, estigma e preconceito, a importância do controle social das políticas públicas de saúde, etc. O processo de formação é continuado e os jovens vão elegendo os temas a serem discutidos no grupo.

Observamos que a participação dos jovens no grupo favorece a mudanças de comportamento com fortalecimento da auto-estima, melhor sociabilidade, e na tomada de decisões para suas vidas, com o retorno à escola, investimento nas relações mais afetivas com os outros jovens e com a família, assim como a preocupação com a sua comunidade.

As apresentações são realizadas em escolas, centros de saúde, encontros, praças, terminais ferroviários e hidroviários e empresas particulares. Cada apresentação tem a duração de 20 minutos e inclui a distribuição de folhetos educativos e preservativos. Entre essas apresentações podemos destacar alguns locais de apresentação e número de pessoas presentes para efeito de exemplificar a diversidade e abrangência de alcance dessa atividade:

Em 2008 o grupo iniciou um trabalho inédito de oficinas de modelagem com plasticina e a elaboração de um roteiro para realização de um curta metragem de animação sobre a prevenção da gravidez na adolescência e das DST/HIV/AIDS.

O grupo em 2008 se apresentou para mais de 5000 pessoas. Os locais foram os seguintes:

Março

- Dia 11– CEASM (Centro de Estudos e Ações Solidárias da Maré).
- Dia 14 – CEASM.

Mai

- Dia 06 – Apresentação no Hospital Samaritano – Sipat.
- Dia 07 – Apresentação no Hospital Samaritano – Sipat.
- Dia 10 – Apresentação no CIEP Município São João Bosco – Éden – São João de Meriti.
- Dia 13 – Centro Cultural José Bonifácio – Esquete do Racismo na Saúde, estavam presentes duas escolas da Rede Municipal.
- Dia 14 – Socicam – Sipat – Rodoviária Novo Rio .
- Dia 21 – Colégio Mochon – Calçadão de Padre Miguel.
- Dia 29 – Ministério da Fazenda – Semana da Saúde – público em torno de 250 pessoas

Junho

- Dia 05 – Apresentação no CRIAM de meninos – Duque de Caxias
- Dia 13 – Apresentação na Comunidade de Cerro Corá – Cosme Velho
- Dia 14 – Apresentação na Escola Municipal Santo Antonio – São João de Meriti
- Dia 21 – Apresentação na Escola Municipal Padre Paul Guerry – São João de Meriti
- Dia 23 à 25 – Participação e apresentação na Mostra de Saúde e Prevenção nas Escolas – Florianópolis
- Dia 28 – Apresentação na Escola Municipal Dr. João Alves Martins – São João de Meriti

Julho

- Dia 01 – Brasil Cap – Sipat (funcionários do Banco do Brasil)
- Dia 28 – Apresentação na Capela Ecumênica da UERJ – Seminário Município Saúde da População Negra – Esquete Racismo na Saúde

Agosto

- Dia 20 – Apresentação no CRIAM de meninas – Ricardo de Albuquerque

Setembro

- Dia 16 – Apresentação e participação no Seminário Juventude de Terreiros – INAD – Botafogo – Esquete Racismo na Saúde
- Dia 24 – Apresentação no CIEP 180 Presidente João Goulart – São João de Meriti

Outubro

- Dia 01 – Apresentação no CIEP 378 Thereza P. Gonçalves – São João de Meriti
- Dia 08 – Apresentação no CIEP 138 Dauta Jobert Barreto – São João de Meriti
- Dia 21 – Ensaio com jovens da Cia da Saúde e Jovens angolanos – Maré
- Dia 28 – Ensaio com Jovens da Cia da Saúde e jovens angolanos – Maré

Novembro

- Dia 01 – Ensaio com jovens da Cia da Saúde/Jovens Angolanos – Maré
- Dia 05 – Ensaio com Jovens da Cia da Saúde/Jovens Angolanos – Maré
- Dia 08 – Ensaio com jovens da Cia da Saúde/Jovens Angolanos – Maré
- Dia 11 – Ensaio com Jovens da Cia da Saúde/Jovens Angolanos – Maré
- Dia 15 – Ensaio com Jovens da Cia da Saúde/Jovens Angolanos – Maré
- Dia 18 – Ensaio final
- Dia 19 – Apresentação do Esquete Prevenção é a Solução com os Jovens angolanos e Jovens da Cia da Saúde
- Dia 24 – Apresentação na Dataprev – Sipat
- Dia 27 – Apresentação no Teatro do CCBB – Pela Comemoração do Dia Internacional da Consciência Negra – às 9:00hs – Público em Torno de 100 pessoas
- Apresentação no VIII Seminário Municipal de Prevenção – Largo do Machado
- Dia 28 – Apresentação na Marinha – Sipat – Ilha das Cobras – 250 funcionários

Dezembro

- Dia 01 – Apresentação na Fiocruz – em comemoração ao Dia Mundial de Luta Contra a Aids.
- Dia 05 – Apresentação no Encontro das Orientadoras Educacionais da Baixada – Vilar dos Teles. 60 pessoas



Apresentações da Companhia da Saúde

5 – Produção de Conhecimento

Em outubro de 2008, a ABIA promoveu no Rio de Janeiro, com apoio da Secretaria Municipal de Saúde, o seminário "Aconselhamento em diferentes contextos: entraves e saída". O seminário, onde foi debatida a prática de aconselhamento em HIV e AIDS, contou com a participação de diferentes instituições, profissionais de saúde, ativistas de movimentos sociais, usuários do sistema de saúde e pesquisadores apresentando e discutindo os princípios que norteiam as práticas e as ações de aconselhamento que têm sido realizadas nos últimos anos, tendo em vista a nova dinâmica da epidemia e o acesso a serviços de diagnóstico, prevenção e tratamento no município do Rio de Janeiro e em outros municípios.

Este seminário foi realizado num momento de construção de novas estratégias para alcançar ações integradas entre diversos setores de saúde no processo de descentralização das ações.⁵ A academia tem produzido discussões e análises, centradas nos princípios de integralidade, equidade e universalidade. Tais análises, entretanto, por uma série de razões, não chegam a ecoar entre aqueles que estão no cotidiano dos serviços de saúde ("na ponta", como popularmente referido). Uma publicação sobre o seminário também será produzida e impressa no 2009.

A ABIA continua acompanhando os protocolos de pesquisas - Rede de Investigação em Prevenção do HIV/AIDS (HPTN) – que estão sendo realizados no Instituto de Pesquisa Hospital Evandro Chagas da Fiocruz (IPEC). Esses protocolos correspondem a:

- NINICH/D/HPTN 040 fase III do estudo clínico sobre a segurança e eficácia de três esquemas terapêuticos antiretrovirais neonatais para prevenção da transmissão do HIV-1 no parto;
- Estudo prospectivo, randômico e aberto, de fase IV, para avaliar a eficácia de esquemas terapêuticos combinados com inibidores de protease, para tratamento inicial de indivíduos infectados pelo HIV-1 em regiões de recursos limitados – ensaio (pearls);
- Ensaio randomizado para avaliar a eficácia de cuidados primários para o HIV acrescidos de terapia antiretroviral versus somente cuidados primários para o HIV para prevenir a transmissão sexual do HIV-1 em casais sorodiscordantes.

⁵ *Aconselhamento em DST/HIV/AIDS para a atenção básica*. Brasília, s/d. www.aids.gov.br, acessado no dia 29/04/2008.

- A5234 – Estudo internacional de avaliação da terapia diretamente observada modificada comparada à terapia auto-administrada para participantes apresentando primeira falha viral na vigência de esquema antiretroviral contendo um inibidor da transcriptase reversa não-nucleosídeo. É um estudo internacional, em poucos centros, randomizado, prospectivo, aberto, controlado, com participantes infectados pelo vírus da imunodeficiência humana tipo 1 (HIV-1) apresentando ou tendo apresentado sua primeira falha viral na vigência de um esquema de terapia antiretroviral altamente potente (highly active antiretroviral therapy - HAART) contendo um inibidor da transcriptase reversa não-nucleosídeo.
- Estudo da eficácia e da tolerabilidade do esquema com rifapentina/isoniazida semanalmente por três meses *versus* isoniazida diária por nove meses para o tratamento de tuberculose infecção latente. O objetivo básico do presente estudo clínico, tipo aberto, de fase III é o de comparar a eficácia de um esquema terapêutico de três meses (12 doses) de rifapentina e isoniazida (3RPT/INH) administrado em intervalos semanais com a eficácia do esquema terapêutico de nove meses (270 doses) de doses diárias de isoniazida (9INH)
- Quimioprofilaxia para a Prevenção do HIV em Homens (iPrEx): Ensaio clínico aleatorizado, cego e placebo-controlado é necessário para determinar se a formulação conjunta de emtricitabina 200mg/ TDF 300mg (FTC/TDF), por via oral e diária, diminui a aquisição do HIV-1 e inicialmente tem segurança aceitável em homens não infectados pelo HIV-1 e que estejam recebendo intervenções padrão de prevenção.

6 – Respostas religiosas à AIDS no Brasil

Poucos países do mundo apresentam um impacto tão complexo da religião e das organizações religiosas na resposta ao HIV/AIDS como o Brasil. Em números absolutos, é o país com o maior número de pessoas declaradas católicas, ainda que exista uma grande diversidade religiosa. Como expressão desta diversidade, o sincretismo religioso cria uma relação entre as religiões afro-brasileiras e cristãs, além de nos anos mais recentes ter surgido no Brasil um dos movimentos evangélicos mais intensos do mundo.

Buscando entender as várias redes que compõem essa paisagem religiosa no Brasil e a heterogenia no movimento de AIDS brasileiro, o projeto Respostas religiosas à AIDS no Brasil utiliza um desenho multicêntrico nas cidades de Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro e São Paulo. Em cada cidade, os pesquisadores têm coletado histórias orais de lideranças religiosas e instituições que tiveram um papel significativo no movimento contra a AIDS. Temos produzido dados através de observação e participação em eventos religiosos e continuamos fazendo levantamentos bibliográficos em centros de documentação relacionados ao tema.

O projeto estuda as relações entre trabalho programático relacionado a AIDS – prevenção, tratamento, assistência e ativismo – e as instituições religiosas, levando em conta suas doutrinas e organização estrutural. O método principal de coleção de dados nesse estudo, que se iniciou em maio de 2005 e vai até 2010, tem sido a etnografia institucional das tradições católicas, evangélicas e afro-brasileiras, e busca examinar os papéis dessas organizações na resposta brasileira à AIDS. Até hoje desenvolvemos sete estudos de caso e realizamos 405 entrevistas de profundidade (44% com mulheres e 56% com homens). Nos primeiros três anos de pesquisa documentamos o impacto da religião na luta contra AIDS. A análise preliminar dos dados evidencia que – tal como as políticas governamentais – a resposta religiosa tem sido uma considerável forma de confronto à epidemia, apesar das polêmicas envolvendo os dogmas religiosos e os dados científicos. Além disso, a AIDS abriu um espaço para movimentos ecumênicos num momento de ampla mobilização social como as respostas a AIDS têm exigido.

Nossos achados, ainda parciais, demonstram que, no Brasil, o Estado (especialmente o Programa Nacional de DST e Aids) tem trabalhado junto com instituições religiosas usando um modelo de “pluralidade” e oportunidade para trabalhos conjuntos, em vez de criar uma separação entre as duas esferas. Em São Paulo, temos focado a observação em um grupo de trabalho ecumênico, no qual lideranças religiosas (incluindo representantes das tradições de candomblé,

umbanda, protestantes e católica) reúnem-se para discutir assuntos relacionados a AIDS. Neste grupo de trabalho, é possível observar as complexas relações entre ONGs, raça, sexualidade, religião e HIV.

Os resultados revelam ainda sobre como sistemas de crenças, fatores organizacionais, redes e relações comunitárias têm moldado a resposta das instituições religiosas à epidemia de HIV/AIDS. A metodologia de construção e análise dos estudos de caso nos permite conhecer as diversas formas de resposta a partir de vários ângulos, incluindo sexualidade e gênero, representações do corpo e alma, negociação entre diferentes tipos de estruturas organizacionais e hierarquias. Estes são exemplos de conceitos e categorias que estão sendo usados para construir uma análise comparativa.

Para incentivar o debate, a ABIA colaborou na elaboração da programação do seminário "AIDS e Religião no Rio Grande do Sul", evento realizado pela Seção de Controle das DST/Aids da Secretaria de Saúde do Estado do RS. Na ocasião, pesquisadores do projeto apresentaram uma prévia de seus trabalhos. No fim do seminário, ficou acertada a estruturação de uma rede estadual de pessoas e instituições engajadas na construção do diálogo interreligioso acerca da Aids e dos temas ligados a sexualidade, bem como atividades de formação de multiplicadores em HIV/Aids no interior das diversas matrizes religiosas.

Nos próximos dois anos, completaremos a coleta de dados etnográficos e continuaremos a análise comparativa para compreender as intervenções potenciais e estratégias que caracterizam a inserção das instituições religiosas nas diferentes formas programáticas da resposta a AIDS no Brasil, porém, sem perder de vista os debates globais sobre estas.



Boletim ABIA Especial
"Respostas Religiosas à
epidemia de Aids"

7 – Centro de documentação e recursos e assessoria de imprensa

Em 2008, o Centro de Documentação e Recursos (CEDOC) da ABIA desenvolveu diversas atividades, adquiriu novas aquisições para o acervo e reimprimiu materiais informativos produzidos pela ABIA. O CEDOC concluiu também a implantação de seu novo sistema fazendo parte da Biblioteca virtual do Ministério da Saúde/Fiocruz e conseqüentemente dando maior visibilidade ao seu acervo com pesquisadores, instituições de ensino e saúde, ONGs/AIDS, entre outros.

Durante o ano o CEDOC de pesquisadores, além do aumento da procura de publicações por parte de outras ONGs e empréstimo de DVDs na "Videoteca da ABIA". Isso se deve ao fato da localização da nova sede além da produção contínua de materiais educativos e publicações sobre temas específicos. Ao todo foram atendidos 322 usuários, grande parte retornando mais de uma vez ao CEDOC.

Como parte do trabalho em conjunto entre o CEDOC e os projetos desenvolvidos na ABIA, em 2008 iniciou-se a apresentação de vídeos educativos, na sede da ABIA, para os jovens da Cia da Saúde. Em intervalos quinzenais, a coordenadora do CEDOC apresenta vídeos sobre AIDS, educação sexual e cidadania, além de outros temas, produzidos por outras instituições, como forma de aprofundar o trabalho desenvolvido pelos jovens.

Desde 2005 o CEDOC/ABIA faz parte da Rede BiblioSUS⁶, fruto do reconhecimento da produção da ABIA e do acervo existente no CEDOC. Devido ao sucesso dessa parceria, a ABIA passou a ser um centro cooperante da Biblioteca Virtual de Saúde⁷, um modelo de cooperação técnica da BIREME que privilegia o acesso aberto e universal a informação científica. No final do mês de setembro de 2008, a bibliotecária do CEDOC e a técnica de informática realizaram em Brasília um treinamento sobre a "Metodologia LILACS/LILDBI-Web". Através dessa atividade, foi possível a ABIA reformular sua base de dados *online*, em parceria com o Ministério da Saúde, nos mesmos padrões estabelecidos pela Metodologia LILACS⁸ (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), que é um componente da Biblioteca Virtual de Saúde.

⁶ A Rede BiblioSUS, desenvolvida e administrada pela Coordenação-Geral de Documentação e Informação (CGDI) do Ministério da Saúde, é um conjunto de bibliotecas que busca ampliar e democratizar o acesso às informações em saúde pública, por meio da atuação cooperativa entre as instituições.

⁷ Promove o desenvolvimento de uma rede de fontes de informação científica e técnica com acesso universal na Internet, criando uma rede dinâmica de fontes de informação descentralizada.

⁸ Metodologia comum para o tratamento descentralizado da literatura científica-técnica em saúde produzida na América Latina. Utilizam esta metodologia os países que integram o Sistema Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde.

A partir de agora a ABIA passa a fazer parte dessa cooperação técnica estabelecida pela BVS e diversas instituições, contribuindo com a disseminação da literatura técnica-científica, através do envio dos registros da base de dados do CEDOC.

Através do projeto desenvolvido pela ABIA, em parceria com o Ministério da Saúde, para propiciar o acesso da comunidade a métodos de prevenção de transmissão sexual pelo HIV, foram distribuídos ao longo do ano, 34.776 preservativos masculinos e 13.600 gel lubrificantes, repassados pela Secretaria Municipal de Saúde da Cidade do Rio de Janeiro.

Listagem dos materiais produzidos no período – 2008

- Boletim ABIA nº 56 – ed. especial "Respostas religiosas à epidemia de AIDS"
Ano: 2008
Tiragem: 8.000
Apoio: EED
- Flash "*Replicação do HIV no Corpo Humano Et Ação dos Medicamentos Antiretrovirais*"
Ano: 2008
3ª Tiragem: 500 exemplares
Apoio: EED
- Livreto "*Chegou levantando a poeira: notas sobre as apresentações da Companhia da Saúde em escolas da Baixada Fluminense*"
Coleção ABIA – Cidadania de direitos, nº 2
Ano: 2008
Tiragem: 3.000 exemplares
Apoio: EED
- Folder "Cronologia: ABIA 20 anos"
Ano: 2008
Tiragem: 5.000 exemplares
Apoio: EED
- *Boletim ABIA N º56*
Ano: 2008
Tiragem: 8.000 mil exemplares
Apoio: EED

Vale ressaltar que a ABIA conta com uma assessoria de comunicação que busca inserir os trabalhos da ABIA na mídia e atender de forma profissional a procura dos profissionais de imprensa. A seguir citamos as matérias de jornais nacionais e internacionais, impresso e eletrônico, onde ações da ABIA são citadas e discutidas em 2008:

Jornais

1. Título: Uma doença perigosa
Veículo: **Folha do Grande Méier**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 32, p. 8
Data: dez. 2008.
2. Título: DIRETOR da Farmanguinhos acusa prática de dumping
Veículo: **Jornal do Comércio**, Pernambuco
Data: 22 dez. 2008.
3. Título: Anvisa resiste à perda de poder de análise de Patente
Veículo: **Estado de São Paulo**, São Paulo
Data: 05 nov. 2008.
4. Título: Acesso à medicamentos, solidariedade e intercâmbio no México
Veículo: **AIDS e ativismo**, São Paulo, n. 19, p.5
Data: out./nov./dez., 2008
5. Título: FÓRUM denuncia falta de remédios para tratar Aids
Veículo: **Globo**, Rio de Janeiro
Data: 02 out. 2008.
6. Título: Efavirenz promete ser só o começo
Veículo: **Jornal do Comércio**, Pernambuco
Data: 21 set. 2008.
7. Título: CINEMA Mostra Aids, I
Veículo: **Globo**, Rio de Janeiro, p. 5
Data: set. 2008
8. Título: CINEMA Mostra Aids, IV
Veículo: **Dia**, Rio de Janeiro, p. 6, 20
Data: set. 2008.
9. Título: CINEMA Mostra Aids, IV
Veículo: **Dia**, Rio de Janeiro, p. 26
Data: 19 set. 2008.

10. Título: CINEMA Mostra Aids, I
Veículo: **Globo**, Rio de Janeiro, p. 27
Data: 19 set. 2008.
11. Título: Bombeiro de 'Chamas da vida' da TV Record descobre que é soropositivo...
Veículo: **Dia**, Rio de Janeiro, p. 3
Data: 19 set. 2008.
12. Título: CINEMA Mostra Aids, I
Veículo: **Dia**, Rio de Janeiro, p. 26,
Data: 19 set. 2008.
13. Título: CINEMA Mostra Aids, I
Veículo: **Globo**, Rio de Janeiro, p.5,
Data: 18 set. 2008.
14. Título: CINEMA Mostra Aids, I
Veículo: **Globo**, Rio de Janeiro, p. 5,
Data: 17 set. 2008.
15. Título: No carrossel da pedofilia
Veículo: **Estado de São Paulo**. São Paulo,
Data: 07 set. 2008
16. Título: Patente de remédio para soropositivos é negada
Veículo: **Jornal de Brasília**, Brasília,
Data: 02 set. 2008.
17. Título: Relações conjugais que envolvem HIV são complexas para a justiça, diz ativista brasileiro Jorge Beloqui.
Veículo: **Agência de Notícias da AIDS**. São Paulo,
Data: 05 ago. 2008.
18. Título: OFID sponsors participants at AIDS 2008.
Veículo: **OFID newsletter**, v. 14, n. 3, p. 18-19,
Data: jul./set. 2008.
19. Título: ONG tenta impedir concessão de patente do Tenofovir na Índia
Veículo: **Estado de São Paulo**. São Paulo,
Data: 27 jun. 2008.

20. Título: Disposta a recomeçar
Veículo: **Plusnews**,
Data: 13 jun. 2008.
21. Título: Indústria quer estender patentes
Veículo: **Estado de São Paulo**, São Paulo,
Data: 9 jun. 2008.
22. Título: Governo declara droga antiAids de interesse público para evitar patente
Veículo: **Estado de São Paulo**, São Paulo,
Data: 10 abr. 2008.
23. Título: Tuberculose avança (Carta dos leitores)
Veículo: **Globo**, Rio de Janeiro,
Data: 28 mar. 2008
24. Título: Camisinha não é só para usar no carnaval
Veículo: **Aprendiz**,
Data: 7 fev. 2008.
25. Título: Novo retroviral no SUS
Veículo: **Correio Braziliense**,
Data: 04 out. 2008.
26. Título: INPI nega patente ao antiretroviral Tenofovir
Veículo: **Estado de São Paulo**, São Paulo,
Data: 02 set. 2008.

Internet

1. SAÚDE em rede
Associação dos Farmacêuticos de Curitiba e Região, Curitiba
28 dez. 2008.
Disponível em: <http://afcr.org.br/novo_site/noticias.php?not_id=58>.
2. Mesmo com preços mais caros de remédios produzidos no Brasil, ativistas acreditam que indústria nacional é vital para o País.
Agencia de notícias da Aids, São Paulo, 15 dez. 2008.
Disponível em: <<http://www.agenciaaids.com.br/site/noticia.asp?id=11196>>

3. UNFPA apóia lançamento da campanha "Maré Saúde" no RJ.
UNFPA, Brasília, 27 nov. 2008.
Disponível em: <http://www.unfpa.org.br/noticias/arquivos/news_mare.html>
4. POLÍTICA do Instituto Nacional de Propriedade Industrial
Agencia de notícias da Aids, São Paulo, 07 nov. 2008.
Disponível em: <<http://www.agenciaaids.com.br/site/noticia.asp?id=10923>>
5. JORNAL' o globo' destaca denúncia do fórum de ONG/AIDS do Rio de Janeiro...
Agencia de Notícias da Aids, São Paulo, 02 out. 2008.
Disponível em: <<http://www.agenciaaids.com.br/site/>>.
6. CENTRO Cultural da Justiça Federal do Rio recebe I mostra AIDS
CircuitoBR, 22 set. 2008.
Disponível em: <<http://www.circuitobr.com.br/circulando.htm>>.
7. ABIA faz seminário sobre aconselhamento em HIV/AIDS
Agência de Notícias da Aids, São Paulo, 20 set. 2008.
Disponível em: <<http://www.agenciaaids.com.br/site/noticia.asp?id=10613>>.
8. EVENTOS do mês de outubro
Agência de Notícias da Aids, São Paulo, 19 set. 2008.
Disponível em: <<http://www.agenciaaids.com.br/site/eventos.asp?mês=10>>.
9. MOSTRA de cinema tem filmes sobre a AIDS e indica formas de prevenção
Capa, São Paulo, 17 set. 2008.
Disponível em:
<<http://www.acapa.com.br/site/noticia.asp?codigo=5723&titulo=Mostra+de+cinema+tem+filmes+sobre+a+AIDS+e+indica+formas+de+preven%E7%E3o+>>>.
10. CINEMA Mostra Aids, IV
Conselho Estadual de Saúde, Rio de Janeiro, 16 set. 2008.
Disponível em: <<http://www.conselhodesaude.rj.gov.br/Noticias/Do-Conselho/IV-Cinema-Mostra-Aids>>.
11. PROGRAMAÇÃO da I Cinema Mostra Aids.
GLX, 15 set. 2008.
Disponível em: <<http://www.glx.php?artid=442>>.
12. RIO de Janeiro recebe, a partir da próxima quarta-feira, mostra de cinema criada pelo Grupo Pela Vidda. Agência de Notícias da Aids. São Paulo, 14 set. 2008.
Disponível em: <<http://www.agenciaaids.com.br/site/noticia.asp?id=10577>>.

13. Justiça Federal anula patente de remédio obtida por meio do pipeline...
Agência de Notícias da Aids. São Paulo, 12 set. 2008.
Disponível em: <<http://www.agenciaaids.com.br/site/noticia.asp?id=10562>>.
14. RJ: Centro Cultural da Justiça Federal recebe a mostra Cinemaids
ABONG, São Paulo, 11 set. 2008.
Disponível em: <<http://www2.abong.org.br/final/caderno2.php?cdm=19200>>.
15. PATENTE negada de antiretroviral é conquista na luta contra AIDS
ABONG, São Paulo, 11 set. 2008.
Disponível em: <<http://www2.abong.org.br/final/caderno2.php?cdm=19194>>.
16. PATENTE negada de antiretroviral é conquista na luta contra a aids
ABONG, São Paulo, 11 set. 2008.
Disponível em: <<http://www2.abong.org.br/final/caderno2.php?cdm=19194>>.
17. RJ: mostra de filme CineAids
ZonaMix, Fortaleza, 09 set. 2008.
Disponível em: <<http://www.zonamix.com.br/main.php?pagina=noticias>>.
18. MOSTRA cinemaids leva ao Rio de Janeiro 27 filmes relacionados a epidemia de HIV
AthosGLS, 09 set. 2008.
Disponível em: <http://www.athosgls.com.br/noticias_visualiza.php?contcod=24482>.
19. CINEMAIDS: mostra começa em setembro
Cinema em cena. 04 set. 2008.
Disponível em:
<[http://www.cinemaemcena.com.br/Premiacao_Detalhe.aspx?ID_PREMIO=15&ID_PREMIA
CAO=1064](http://www.cinemaemcena.com.br/Premiacao_Detalhe.aspx?ID_PREMIO=15&ID_PREMIA
CAO=1064)>.
20. Patetantrag auf AIDS-Medikament in brasilien abgelehnt.
Médico Internacional, Alemanha, 04 set. 2008.
INPI nega registro de patente do antiretroviral Tenofovir
Programa Nacional de DST-AIDS, Brasília, 02 set. 2008.
21. Instituto de propriedade intelectual nega pedido de registro da patente do antiretroviral
tenovofir no Brasil Agência de notícias da Aids, 1 set. 2008.
Disponível em: <<http://www.agenciaaids.com.br/site/noticia.asp?id=10491>>.

22. Moral do governo de Bush e sua invasão na política global de Aids
Mulheres de olho, 26 ago.2008.
Disponível em: <<http://www.mulheresdeolho.org.br/?p=478>>.
23. Patentes do UNITAID podem ser uma alternativa comercial no mundo, diz Gabriela Chaves, da ABIA
Agência de Notícias da AIDS, São Paulo, 06 ago. 2008.
Disponível em: <<http://www.agenciaaids.com.br/site/>>
24. Quantidade de patentes não mede grau de inovação
Valor Econômico, São Paulo, 05 ago. 2008.
25. Farmanguinhos começa a produzir Efavirenz somente em 2009, informa 'O Estado de S. Paulo'
Agência de Notícias da AIDS. São Paulo, 8 jul. 2008.
Disponível em: <<http://www.agenciaaids.com.br/site/>>
26. ABIA apóia projeto que altera lei de patentes e sugere mais modificações. Ativistas também são a favor de mudanças.
Agência de Notícias da Aids, São Paulo, 04 jul. 2008.
Disponível em: <<http://www.agenciaaids.com.br/site/>>
27. Jovens da Cia da Saúde se apresentam em Florianópolis.
UNFPA. Brasília, 30 jun. 2008.
28. Produção acadêmica sobre HSH é tema de mesa redonda no VII Congresso Brasileiro de Prevenção das DTS e AIDS
Agência de Notícias da Aids, São Paulo, 30 jun. 2008.
Disponível em: <<http://www.agenciaaids.com.br/site/noticia.asp?id=10081>>.
29. Ativistas apóiam ABIA na tentativa de patente do tenofovir na Índia e cobram postura do Brasil no caso.
Agência de Notícias da Aids, 27 jun. 2008.
Disponível em: <<http://www.agenciaaids.com.br/site/noticias.asp?id=10068>>.
30. Richard Parker, Diretor-Presidente da Associação Brasileira Interdisciplinar de Aids, diz que duas idéias opostas dominam a política de Saúde global: A Neoliberal e a Ética
Agência de Notícias da AIDS, São Paulo, 27 jun. 2008.
Disponível em: <<http://www.agenciaaids.com.br/site/noticia.asp?id=10062>>.

31. Ativistas comentam polêmica sobre epidemia entre heterossexuais lançada pela OMS...
Agência de Notícias da Aids, 14 jun. 2008.
Disponível em: <<http://www.agenciaaids.com.br/site/noticia.asp?id=9983>>
32. Farmanguinhos divulga carta em resposta à ABIA sobre produção nacional do efavirenz
Agência de Notícias da AIDS, São Paulo, 5 jun. 2008.
Disponível em: <<http://www.agenciaaids.com.br>>.
33. ABIA divulga nota cobrando produção nacional do Efavirenz depois de um ano de
licenciamento compulsório
Agência de Notícias da AIDS, São Paulo, 29 maio 2008.
Disponível em: <<http://ww.agenciaaids.com.br>>.
34. Ativistas acreditam que falha em teste de genérico do Efavirenz.
Agência de Notícias da AIDS, São Paulo, 26 abr. 2008.
Disponível em: <<http://www.agenciaaids.com.br>>.
35. Ativistas paulistas elogiam iniciativa do governo federal de declarar o antiretroviral
Tenofovir como remédio de interesse público.
Agência de Notícias da AIDS, São Paulo, 10 abr. 2008. Disponível em:
<<http://www.agenciaaids.com.br/site/noticia.asp?id=9633>>.
36. Preconceito mostra que ensino fundamental é falido, diz ativista José Araújo, da AFBX
Brasil
Agência de Notícias da AIDS, São Paulo, 31 mar. 2008
Disponível em: <<http://www.agenciaaids.com.br>>
37. ABIA e ongs internacionais divulgam carta contra cláusula de anti-prostituição da Pefpar
Agência de Notícias da AIDS, São Paulo, 8 fev. 2008.
Disponível em: <<http://www.agenciaaids.com.br>>.
38. FENAFAR e Rebrip pedem anulação do mecanismo pipeline de concessão de patentes
Agência de Notícias da AIDS, São Paulo, 04 mar.2008.
Disponível em: < <http://www.agenciaaids.com.br/site/noticia.asp?id=9422>>.
39. PERCALÇOS do caminho, (Os)
Destaque CLAM, 28 fev. 2008.
Disponível em: <<http://www.clam.org.br>>.

40. Challenge Raised to Constitutionalality of Brazilian Pipeline Patents
Intellectual Property Watch, 22 jan. 2008.
Disponível em: <<http://www.ip-watch.org/weblog/index.php?p=893>>.
41. [DIVULGAÇÃO do site da ABIA]
Programa de Educação Tutorial da Faculdade de Economia da UFF, Niterói, 22 jan. 2008.
Disponível em: <<http://www.uff.br/peteconomia>>.
42. Terceiro setor deve sofrer forte impacto com a crise econômica...
Agência de notícias da Aids, São Paulo, 28 out. 2008.
Disponível em: <<http://www.agenciaaids.com.br/site/noticia.asp?id=10860>>.

Periódicos

1. Civil society strategy for the compulsory licensing of lopinavir / ritonavir: the brazilian case
HIV/AIDS policy & law review, Canada, v. 13, n. 2/3.
dez. 2008.
2. Inquietações positivas para todas as idades
RADIS. Rio de Janeiro, n. 73, p. 12-17,
set. 2008.
3. CONFERÊNCIA da Aids reúne 22 mil.
RADIS, Rio de Janeiro, n.73, p. 12-17,
set. 2008.
4. BOLETIM Abrasco divulga
Abrasco. Rio de Janeiro, 05 set. v. 3, n. 21,
2008.
ESCUTA soh!: jovens que vivem com HIV/AIDS se mobilizam para contar suas história...
Viração. São Paulo, v. 5, n. 39, p. 16-19,
2008.
5. Foco jovem
Viração. São Paulo, v.5, n. 39, p. 10-11,
2008

6. Sangue tinge as manchetes
RADIS, Rio de Janeiro, n. 72, ago.
2008.
7. DURBAN: poucos avanços e necessidade de mobilização
Informes ABONG, n. 424,
19 jun./03 jul. 2008

Revistas

1. Título: CONFERÊNCIA Internacional de AIDS, 17ª
Veículo: Saber viver: profissional da saúde, Rio de Janeiro, n. 14
Data: out. 2008.
2. Título: DIVERSIDADE sexual nas escolas
Veículo: Conselho Regional de Psicologia, v. 5, n. , p. 13
Data: out. 2008
3. Título: Imprensa e HIV
Veículo: ADIS. Rio de Janeiro, n. 73, p. 12-17,
Data: set. 2008.
4. Título: CARTAS & e-mails
Veículo: Exame, São Paulo, v. 42, n.17, p. 10, ?
Data: 10 set. 2008.
5. Título: SEMINÁRIO discute inclusão social de portadores do HIV
Veículo: Saber viver, Rio de Janeiro, n. 13, p. 13,
Data: 13 ago. 2008.
6. Título: Quem merece seu dinheiro?
Veículo: Seleções Reader's Digest, Rio de Janeiro, p.62-65,
Data: jun. 2008.
7. Título: Pacientes questionam demora na fabricação de coquetel anti-HIV
Veículo: RadioagênciaNP, São Paulo,
Data: 30 maio 2008.
8. Título: Portrait in red , (A)
Veículo: Economist
Data: 13 mar. 2008.

Revistas on-line

1. **Título:** REDE Católica frente ao HIV/AIDS: América Latina e Caribe
Veículo: Boletim Pastoral da AIDS, v. 2, n. 31,
Data: nov. 2008.
2. **Título:** UFRJ convida escolas para parceria em projeto de direitos humanos.
Veículo: Revista Terceiro Setor,
Data: 10 set. 2008.
Disponível em:
<<http://rets.rits.org.br/rets/servlet/newstorm.notitia.apresentacao.ServletDeSecao?codigoDaSecao=6&dataDoJornal=1221046085000>>. Acesso em: 11 set. 2008.
3. **Título:** MOSTRA de cinemaids leva ao Rio de Janeiro 27 filmes relacionados a epidemia de HIV/ AIDS
Veículo: Revista Terceiro Setor, 8
Data: set.2008.
Disponível em:
<<http://rets.rits.org.br/rets/servlet/newstorm.notitia.apresentacao.ServletDeSecao?codigoDaSecao=6&dataDoJornal=12210415990000>>. Acesso em: 11 set. 2008.
4. **Título:** INPI impede patente de medicamentos usado no tratamento de pessoas com HIV/AIDS
Veículo: Revista Terceiro Setor,
Data: 8 set. 2008.
Disponível em:
<<http://rets.rits.org.br/rets/servlet/newstorm.notitia.apresentacao.ServletDeSecao?codigoDaSecao=6&dataDoJornal=1220886422000>>. Acesso em: 11 set. 2008.

5. Título: INSCRIÇÕES para Prêmio Escola estão abertas
Veículo: Revista Terceiro Setor,
Data: 23 ago. 2008.
Disponível em:
<<http://rets.rits.org.br/rets/servlet/newstorm.notitia.apresentacao.ServletDeSecao?codigoDaSecao=6&dataDoJornal=1219463801000>>. Acesso em: 11 set. 2008.
6. Título: Transnacionais violam direitos humanos na área da saúde.
Veículo: Revista Fórum, São Paulo,
Data: 09 jun. 2008.
Disponível em:
<http://www.revistaforum.com.br/sitefinal/Noticiasintegra.asp?id_artigo=3154>
7. Título: PROJETOS marcam a prevenção de HIV/AIDS na saúde mental
Veículo: Informes ABONG, São Paulo, n. 417,
Data: 26 fev./10 mar. 2008.



Cristina Pimenta é entrevistada pelo programa Sexyhot na sede da ABIA

8 – Acolhimentos

Além dos projetos elaborados pela instituição, a ABIA também presta auxílio social a pessoas vivendo com HIV/AIDS, amigos e familiares. Em 2008, 88 pessoas visitaram a ABIA em busca de apoio e/ou informações variadas. A demanda é de cerca de uma mulher para três homens. A grande maioria é da cidade do Rio de Janeiro e os temas mais recorrentes são:

- Busca por grupos de apoio;
- Testagem (janela imunológica, locais de testes, riscos e medos);
- Passe livre;
- Questões em torno da psicologia e psiquiatria (busca por atendimentos, tentativa de compreensão dos problemas emocionais);
- Questões trabalhistas (FGTS, demissões, reabilitação, INSS: pensão, aposentadoria, auxílio-doença, altas programadas – conflito entre o INSS e médicos).

Uma grande questão é que provemos apoio emocional, informação, mas a estruturação de referências e contra-referências é pouco clara, muito deficiente. Há dificuldades para a realização de exames de acompanhamento, demora nos resultados dos testes anti-HIV, dificuldade para acessar consultas de outras especialidades médicas, como por exemplo, psiquiatria, além do pouco acesso a tratamento psicológico e da crescente demanda trabalhista.

9 – Eventos

Procurando propor e monitorar políticas públicas voltadas para o enfrentamento a epidemia de HIV/Aids, a ABIA esteve presente em diversas reuniões, seminário e congressos relacionados a epidemia de HIV/Aids. Segue abaixo a relação de alguns dos eventos que contaram com a participação de integrantes da ABIA:

Nacionais:

- Reunião de Articulação Nacional de AIDS
Data: 13/03 a 16/03
Local: Rio de Janeiro
- Reunião Macronordeste para implantação do plano nacional de combate a feminização da epidemia
Data: 17/03 a 19/03
Local: Belém/Pará
- Reunião do Conselho Nacional de Saúde
Data: 28/03
Local: Brasília
- Seminário crianças, jovens de rua e a epidemia de HIV/Aids
Data: 28/03
Local: Rio de Janeiro
- Conferência Estadual GLBT
Data: 16/03
Local: UFRJ/Rio de Janeiro
- Ação Global contra a Fome e a Pobreza e Reunião do Conselho Diretivo do Unitaid
Data: 2 e 3 de abril
Local: Brasília
- Reunião da Associação Brasileira de Organizações Não-Governamentais (ABONG)
Data: 03/04
Local: Rio de Janeiro
- Curso sobre a Comissão e a Corte Interamericanas de Direitos Humanos na temática HIV/AIDS
Data: 06/04 a 10/04
Local: Florianópolis

- Reunião no Programa Municipal de AIDS - GT de prevenção
Data: 14/05
Local: Rio de Janeiro
- II Seminário Alagoano de religiões afro e epidemia de Aids
Data: 15 e 16 de maio
Local: Maceió
- Reunião no Centro Internacional de Cooperação Técnica do Programa Nacional de DSTs/Aids do Ministério da Saúde - Cooperação Técnica para América Latina
Data: 19 e 20 de maio
Local: São Paulo
- Mesa Redonda – Ongs e movimentos Populares na luta contra AIDS: Estratégias, Alianças e Desafios
Data: 04/06
Local: UFRJ
- Conferência Nacional GLBT
Data: 06 e 07 de junho
Local: Brasília
- Seminário: Vulnerabilidade, acesso a medicamentos e sustentabilidade de políticas públicas na perspectiva dos direitos humanos
Data: 11 a 13 de junho
Local: Rio Grande do Sul
- VII Congresso Brasileiro de Prevenção das DST e AIDS
Data: 25 a 28 de junho
Local: Florianópolis
- Reunião da CAPDA (Comissão de Acompanhamento de Políticas em DST/AIDS do Conselho Nacional de Saúde).
Data: 04/07
Local: Brasília
- Seminário de Direitos Sexuais
Data: 14 a 16 de julho
Local: Univ. Federal do Rio Grande do Sul
- Seminário "Sexualidade: saúde, direitos e moralidades"
Data: 23 e 23 de julho
Local: Rio de Janeiro
- Reunião do Comitê de combate a feminização da epidemia
Data: 24 e 25 de julho
Local: Brasília
- Oficina Fundo Global para TB com conselheiros de saúde
Data: 14 e 15 de agosto
Local: Belo Horizonte

- Seminário Integralidade – Cuidar do cuidado: responsabilidade com a integralidade das ações de saúde. 20 anos do SUS constitucional
Data: 10 de setembro
Local: Rio de Janeiro
- Seminário Religião e Sexualidade na Contemporaneidade
Data: 11 de setembro
Local: Rio de Janeiro
- I Encontro Estadual de Saúde da Juventude dos Terreiros do Rio de Janeiro: um desafio para o SUS
Data: 16 de setembro
Local: Rio de Janeiro
- 8º Congresso Regional de Informação em Ciências da Saúde
Data: 16 a 19 de setembro
Local: Rio de Janeiro
- Seminário sobre "Efeitos adversos aos antiretrovirais"
Data: 22 de setembro
Local: Brasília
- Seminário "Das margens aos centros – sexualidades, gêneros e direitos humanos"
Data: 25 a 27 de setembro
Local: Goiás
- Audiência pública na Câmara dos Deputados sobre diretrizes de patenteamento do Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI)
Data: outubro
Local: Brasília
- "Síntese de Indicadores Sociais da PNAD: Uma Análise das Condições de Vida da População Brasileira"
Data: 09 de outubro
Local: Rio de Janeiro
- Seminário Jovens e HIV/AIDS
Data: 10 a 12 de outubro
Local: Bahia
- Reunião Ordinária do Comitê Brasileiro de Política Externa e Direitos Humanos
Data: 13 e 14 de outubro
Local: Brasília
- Seminário Estadual sobre AIDS e Religiões
Data: 25/10 a 02/11
Local: Rio Grande do Sul
- Seminário atores e agendas da política externa brasileira: renovação ou reconfiguração
Data: 18 e 19 de novembro
Local: PUC/RJ

- Seminário SUS 20 Anos: desafios para a informação e comunicação em saúde
Data: 11/11
Local: Rio de Janeiro
- Seminário Consolidando o pensamento sobre Direitos Humanos na perspectivas dos países do Sul
Data: 11 e 12 de novembro
Local: Rio Grande do Sul
- Curso Subsídios ao Exame de Patentes Farmacêuticas
Data: 18 e 19 de novembro
Local: Rio de Janeiro
- Oficina sobre "O Controle da vida pelas tecnologias - Pensamento Crítico da Sociedade Civil"
Data: 26/11
Local: Rio de Janeiro
- Seminário Democracia, Estado Laico, Direitos Humanos
Data: 2 a 4 de dezembro
Local: São Paulo
- Cúpula dos Povos
Data: 12 a 15 de dezembro
Local: Salvador/Bahia

Internacionais:

- Reunião do Conselho de Direitos Humanos da ONU.
Data: 06/03 a 19/03
Local: Genebra
- Reunião do Fundo Global para AIDS, Tuberculose e Malária
Data: 30/03 a 02/04
Local: República Dominicana
- Diálogo Sul-Sul em Propriedade Intelectual e Acesso a Medicamentos
Data: Abril
Local: Nova Delhi/Índia
- Reunião da UNAIDS sobre HIV/AIDS e Gênero
Data: 07/04 a 11/04
Local: Genebra
- Reunião HPTN
Data: 01/04 a 09/04
Local: Washington/EUA
- Tribunal das transnacionais
Data: Maio
Local: Peru

- V Reunião da Comissão de Assessoria Técnica e Estratégica da Organização Mundial da Saúde
Data: 05/05 a 10/05
Local: Genebra
- Tribunal das Transnacionais
Data: 11/05 a 18/05
Local: Lima/Peru
- Reunião da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa na Luta contra a AIDS (CPLP)
Data: 01 a 04 de julho
Local: Portugal
- 1º Encuentro Latinoamericano y del Caribe "La Sexualidad frente a la Sociedad"
Data: 28 a 31 de julho
Local: México
- Conferência Internacional de AIDS
Data: 03 a 08 de agosto
Local: México
- Consulta sobre HSH e prevenção à AIDS e DST, organizada pela OMS(Organização Mundial da Saúde).
Data: 14 a 18 de setembro
Local: Genebra
- Transparência no Sistema de Patentes: Informações sobre patentes e as necessidades dos países em desenvolvimento, evento do PNUD/OMS e EPO
Data: 19 a 24 de outubro
Local: Nova Iorque
- Seminário sobre estudos clínicos em países em desenvolvimento, visita a ONG's Alemãs e ao parlamento alemão
Data: 19 a 29 de novembro
Local: Alemanha

Considerações finais

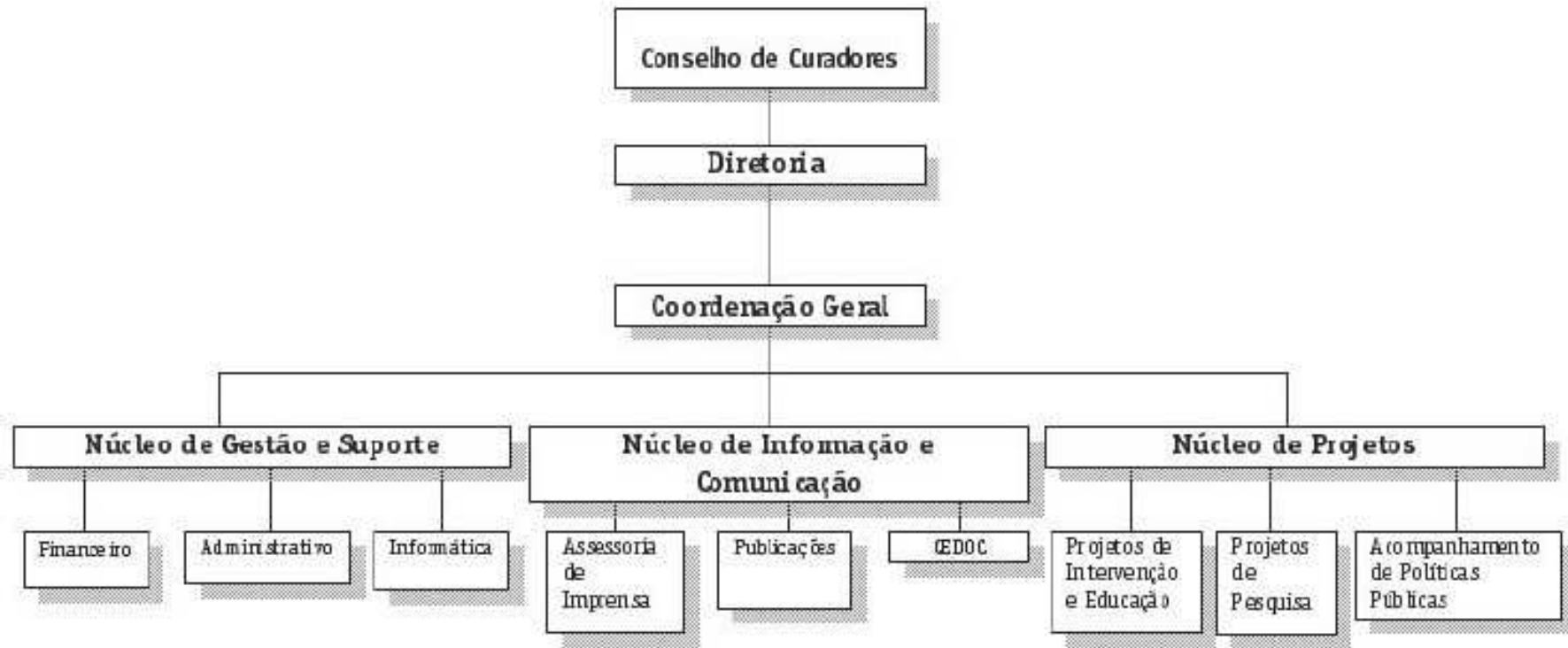
Durante o último período a instituição vem fortalecendo seu corpo técnico e ampliando uma cultura de participação e co-responsabilidade frente às escolhas e definições institucionais do período anterior, bem como para o período atual. A articulação institucional também vem sendo ampliada nos vários setores relacionados a políticas públicas em saúde.

Com base no último diagnóstico organizacional realizado, alguns aspectos ressaltados continuam a merecer consideração e estão sendo tratados com destaque no plano de ação para os anos de 2007-2009. Nesse contexto, foi realizada uma reunião com a consultora da ELO, Fátima Nascimento, em dezembro de 2008, para organizar a realização de um plano de avaliação institucional da ABIA para 2009 que contemple instrumentos de monitoramento sistemático das atividades realizadas pela ABIA. Entre as sugestões da consultora, destacamos:

- a) O modelo de gestão. Para o período 2010-2013 será necessária uma revisão ou reavaliação das medidas adotadas de melhoria de gestão da ABIA, conferindo mais transparência ao funcionamento da organização e melhorando os fluxos administrativos.
- b) Maior divisão dos níveis decisórios de gestão (estratégico, gerencial) é necessária e consensual desde o planejamento anterior, no entanto os avanços nesse sentido foram insatisfatórios. Permanece a fragmentação e baixa circulação da informação interna e das decisões institucionais de alcance geral ou inter-setorial.
- c) Ausência de um sistema de monitoria e avaliação. A falta de uma sistemática de monitoramento e avaliação de atividades não tem permitido um acompanhamento regular e adequado do desenvolvimento dos projetos e a medição dos resultados. Construir esse sistema no próximo ano é um desafio que pode agregar um elemento de mobilização importante na nova dinâmica organizacional.

Concordarmos com o fato de que é preciso melhorarmos alguns pontos, porém, ressaltamos as dificuldades em implementar tais ações diante da demanda de trabalho da instituição. Mensalmente, a ABIA recebe convites para participação em entrevistas, seminários, congressos, publicações acadêmicas, audiências públicas, entre outros eventos. Grande parte dessas solicitações exigem da ABIA uma resposta imediata. Paralelamente, observamos uma inflexão nos movimentos sociais de luta contra a AIDS. Ao mesmo tempo em que muitas lideranças da sociedade civil passaram a trabalhar para o Estado com a vitória de Luiz Inácio Lula da Silva nas eleições presidenciais, muitas ONGs/AIDS fecharam suas portas devido a falta de financiamento. A conjunção desses dois fatores fez aumentar bastante os pedidos por aconselhamento, entrevistas para a imprensa e demandas internacionais. Queremos nos planejar para podermos responder com eficiência esses e outros desafios que fazem parte do trabalho de uma instituição como a ABIA.

Organograma ABIA



Relatório Financeiro

Demonstrativo das Receitas – Em Reais Janeiro a Dezembro de 2008

Origens dos Recursos	Financiador	Recursos
Alemanha	EED – Evangelischer Entwicklungsdienst e. V.	324.047,67
Alemanha	Fundation Schlorerstichting	482.365,14
EUA	Columbia University/Research Foudation for Mental Hygiene	746.499,28
EUA	Columbia University/ Religious Responses to HIV/ AIDS in Brazil	122.660,25
EUA	The Ford Foundation/ Políticas Públicas e HIV/AIDS Acompanhamento e Mobilização	1.107.907,05
EUA	The Jonh D. and Catharine Foudation Project Gender Iniciative Dawn	3.378,32
EUA	Institute of Development Studies	77.051,69
Brasil	MEC- Ministério da Educação	23.500,00
Brasil	Ministério da Saúde	22.346,60
Brasil	UNFPA – Fundo de População das Nações Unidas	61.268,30
Brasil	Secretaria Estadual de Saúde/ UNESCO	9.600,00
Brasil	Outras receitas Nacionais	101.932,21
Brasil	Rendimentos financeiros	43.753,18
Total		3.126.309,69

Demonstrativo das Despesas – Em Reais

Janeiro a Dezembro de 2008

	Valor
Aplicação de Recursos	
Salário e Encargos	738.666,36
Consultoria	754.669,95
Produções – Materiais informativos, Publicações e Pesquisas.	133.644,65
Viagens e Estadias	213.043,39
Bolsa Estágio	4.749,00
Serviços Prestados	122.568,59
Seminários, Encontros, Cursos e Reuniões	193.415,27
Despesas Administrativas	430.885,04
Despesas Financeiras	7.875,48
Impostos, Taxas e Contribuições	13.502,73
Total	2.613.020,46



**Associação Brasileira
Interdisciplinar de AIDS**

Diretoria

Diretor presidente: Richard Guy Parker

Diretor vice presidente: Regina Maria Barbosa

Secretário Geral: Kenneth Rochel de Camargo Jr.

Tesoureiro: Miriam Ventura da Silva

Conselho de Curadores

Elizabeth Moreira dos Santos

Francisco Inácio Pinkusfeld de Monteiro Bastos

Jorge Beloqui

José Loureiro

Michel Lotrowska

Ruben Araújo Matos

Valdiléa Gonçalves Veloso Santos

Vera Silva Facciola Paiva

Coordenação geral

Maria Cristina Pimenta de Oliveira

Veriano de Souza Terto Jr.